

Capitalização de mercado
R\$19,3 bilhões (30.12.2011)

**MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES
EM CIRCULAÇÃO**
1.928.350.689 (4T11)

RATINGS
Standard&Poor's
BBB+ (crédito de contraparte)
A-2 (emissor)

Moody's
A1 (emissor escala global)
Aaa.br (emissor escala
brasileira)
Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO
Out/11 a Dez/11: +11,5%

REUNIÃO COM ANALISTAS

Data: 15/02/2012
Horário: 8h30 (Brasília)
Auditório BM&FBOVESPA
Praça Antônio Prado, 48,
3º Andar - São Paulo, SP

TELECONFERÊNCIA (em Inglês)

Data: 15/02/2012
Horário: 13h00 (Brasília)
10h00 (Nova Iorque)
Brasil: +55 (11) 4688-6361
EUA: +1 (866) 262-4553
Internacional: +1 (412) 317-6029
Senha: BMFBOVESPA



BM&FBOVESPA S.A. anuncia resultados do quarto trimestre de 2011

A Companhia continua com seus investimentos em TI para impulsionar a eficiência
Controle de custos foi prioridade em 2011 e será mantido em 2012
Diversificação de mercados: HFTs, Co-location, ETFs e Tesouro Direto
R\$0,79 de retorno por ação ao acionistas em 2011 – dividendos e recompra

São Paulo, Brasil, 14 de fevereiro de 2012 – A BM&FBOVESPA S.A. (BVMF3) divulga hoje resultados do quarto trimestre de 2011 (4T11). Áreas e produtos estratégicos apresentaram performance positiva no trimestre, com destaque para a atividade de Empréstimos de Títulos, Tesouro Direto, ETFs e HFTs. Dentre os projetos de TI, destacamos a bem sucedida implementação do módulo de derivativos e câmbio a vista do PUMA Trading System™ e os avanços na integração das clearings, aumentando a eficiência e fortalecendo a posição estratégica da Companhia.

Para 2012, a Companhia anunciou o orçamento de despesas ajustadas¹, de R\$580 milhões a R\$590 milhões, mantendo o mesmo nível de 2011, como resultado do esforço da Companhia na redução de custos, enquanto que para investimento o intervalo é de R\$230 milhões a R\$260 milhões.

"Estamos focados em capturar oportunidades de crescimento oferecidas pelo mercado brasileiro," disse Edemir Pinto, Diretor Presidente. "A execução dos nossos projetos de investimento para levar nossa infraestrutura de TI ao estado da arte e o lançamento e desenvolvimento de produtos e mercados, tais como ETFs, HFTs e opções sobre ações, estão em linha com esse objetivo, bem como o fortalecimento da atividade de supervisão de mercado, como parte do nosso esforço de tornar nosso mercado cada vez mais resistente e atrativo." Edemir adiciona que "a decisão do governo de remover o IOF para estrangeiros que investem em renda variável é muito bem vinda".

Durante o 4T11, as receitas líquidas ficaram praticamente estáveis em relação ao 4T10, resultado da queda nos volumes que foi compensada por um aumento de 39,5% nas outras receitas. O aumento das despesas deve-se, principalmente, ao repasse extraordinário de fundos restritos para o fortalecimento da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado (BSM), enquanto que as despesas ajustadas ficaram dentro do orçamento anunciado previamente. A margem EBITDA ajustada² ficou praticamente estável em 65,2%, contra 66,5%, enquanto que o lucro líquido ajustado³ por ação caiu 1,0% em relação ao 4T10.

Outros destaques operacionais e estratégicos:

- Crescimento de 107,1% do volume negociado de ETFs; 61,1% de aumento de ativos em custódia do Tesouro Direto; 56,8% de alta no volume de contratos em aberto no BTC;
- Aumento de 79,8% dos volumes negociados de contratos futuros de índices de ações e de 69% em mini contratos no segmento BM&F;
- Foco no desenvolvimento e entrega dos próximos módulos do PUMA Trading System™, da nova clearing e da nova plataforma OTC; e
- Recomendação de R\$226,7 milhões em dividendos, chegando a R\$912,3 milhões em 2011.

O Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores, Eduardo Refinetti Guardia, menciona que "aprimoramos e aprofundamos nossos controles sobre as despesas o que nos permitiu reduzir os níveis de custos da companhia durante o ano. Para 2012, a continuidade desse rigor possibilitará a manutenção do mesmo nível de despesas. Reforçamos também nosso compromisso com o retorno ao acionista."

(em R\$ milhões)	4T11	4T10	3T11	4T11/4T10 (%)	4T11/3T11 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Receita líquida	471,2	473,3	493,7	-0,4%	-4,6%	1.904,7	1.899,0	0,3%
Despesas	(291,6)	(188,7)	(169,6)	54,5%	72,0%	(816,7)	(633,5)	28,9%
Resultado operacional	179,6	284,6	324,1	-36,9%	-44,6%	1.088,0	1.265,2	-14,0%
Resultado financeiro	64,1	72,3	82,7	-11,4%	-22,5%	280,7	289,0	-2,9%
Lucro líquido	191,1	261,5	292,0	-26,9%	-34,6%	1.005,1	1.144,6	-12,2%
EBITDA	204,4	305,5	347,5	-33,1%	-41,2%	1.173,1	1.324,0	-11,4%
Margem EBITDA	43,4%	64,5%	70,4%	-2.110 bps	-2.698 bps	61,6%	69,7%	-810 bps
Lucro líquido ajustado	352,7	368,0	399,6	-4,2%	-11,7%	1.545,6	1.586,4	-2,6%
Despesas ajustadas	(163,9)	(159,0)	(136,3)	3,1%	20,3%	(584,5)	(544,0)	7,4%
EBITDA Ajustado	307,1	314,9	356,0	-2,5%	-13,7%	1.319,1	1.355,0	-2,7%
Margem EBITDA Ajustada	65,2%	66,5%	72,1%	-130 bps	-691 bps	69,3%	71,4%	-210 bps

¹ Despesas ajustadas pelo plano de opções de compra de ações, depreciação, provisão, imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group e transferência para a BSM.

² O EBITDA foi ajustadas pelo plano de opções de compra de ações e pela e transferência para a BSM.

³ Lucro Líquido foi ajustado pelo reconhecimento de passivo diferido da amortização do ágio, plano de opções de compra de ações, equivalência patrimonial da participação da Companhia no CME Group (líquida de impostos), imposto a compensar pago no exterior e transferência para a BSM.

ANÁLISE FINANCEIRA DO 4T11

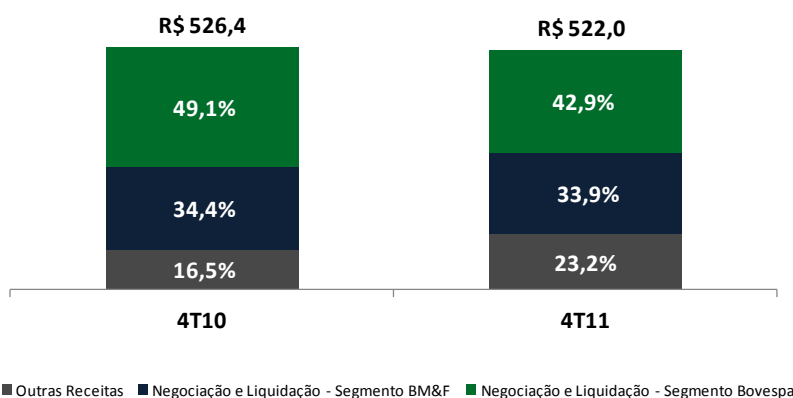
RECEITAS

Receita bruta de R\$522,0 milhões, praticamente estável em relação ao 4T10 e 4,6% inferior ao 3T11⁴.

As receitas do segmento Bovespa foram de R\$223,8 milhões (42,9% da receita bruta), queda de 13,5% em relação ao mesmo período de 2010, decorrente da performance e atividade do mercado que refletiu as preocupações com o enfraquecimento do cenário macroeconômico internacional. As receitas de negociação e pós-negociação (transações) foram 13,6% inferiores às do 4T10, devido à queda de 5,5% nos volumes médios e à redução da margem cobrada em bps de 6,11 para 5,58, sendo essa última redução decorrente, principalmente do crescimento da atividade de alta frequência – HFT e de *day trading*, que contam com descontos nas tarifas de negociação.

No segmento BM&F, as receitas de negociação e pós-negociação foram de R\$177,2 milhões (33,9% da receita bruta), redução de 2,1% em relação ao 4T10, devido à queda de 6,1% no volume médio negociado que foi parcialmente compensado pelo aumento de 5,3% na receita por contrato (RPC) média. Essa alta na RPC média decorre do aumento da participação de contratos de taxa de juros com vencimento mais longo e dos contratos de índices de ações.

Receita Bruta – 4T11 versus 4T10 (R\$ milhões)



As receitas operacionais não relacionadas às atividades de negociação e liquidação somaram R\$121,1 milhões (23,2% da receita bruta), alta de 39,5% sobre o mesmo período do ano anterior, basicamente devido ao crescimento da atividade de Empréstimo de Títulos e as receitas não recorrentes de reversões de provisões para contingências legais e créditos sobre massa falida. Os destaques do 4T11 foram:

Empréstimo de Ações. A receita de R\$21,6 milhões (4,1% da receita bruta) foi 55,7% superior à do 4T10. Este crescimento reflete o aumento do nível de atividade do serviço de empréstimos de ações, representado pelo aumento de 56,8% do volume financeiro médio de contratos em aberto em relação ao 4T10.

Depositária, custódia e back-office. A receita atingiu R\$23,5 milhões (4,5% da receita bruta), estável em relação ao 4T10. O destaque foi o crescimento do Tesouro Direto, cuja receita aumentou 25,9% em relação ao 4T10, que foi compensando pela queda de 4,8% nas receitas das demais atividade da depositária, devido à redução de 4,7% no número de contas de custódia e de 10,3% no saldo na depositária⁵.

Vendors. A receita de R\$16,3 milhões (3,1% da receita bruta) apresentou alta de 3,0% em relação ao 4T10, devido aos efeitos da depreciação cambial de 3,8% entre os dois períodos que impactou favoravelmente as receitas obtidas de usuários não residentes.

Listagem. A receita de R\$ 10,7 milhões (2,1% da receita bruta) foi 4,2% inferior a do 4T10, basicamente devido à redução dos pedidos de listagem.

Outras receitas: Atingiu R\$29,4 milhões no 4T11 (5,6% da receita bruta), sendo o crescimento dessa linha decorrente de reversões de provisões legais e créditos contra massa falida (ex-corretora) que somaram R\$22,6 milhões.

⁴ A queda em relação ao 3T11 pode ser parcialmente explicada pelo menor número de dias úteis, no 4T11 foram 61 enquanto que no 3T11 foram 65.

⁵ Excluindo o saldo de ADRs e investidores estrangeiros, que têm isenção da taxa variável da depositária.

DESPESAS

As despesas do 4T11 totalizaram R\$ 291,6 milhões, 54,6% superiores às do 4T10 devido, principalmente, ao efeito do repasse extraordinário do Fundo de Garantia para a BSM, de R\$ 92,3 milhões, para fortalecer a BSM.

Contribuição ao MRP (Repasse do Fundo de Garantia para a BSM): despesa referente a repasse extraordinário de recursos à BSM, no valor de R\$92,3 milhões. Esses recursos que eram administrados pela Companhia já estavam segregados e seu uso estava restrito (registrados como Fundo de Garantia) ao atendimento de eventuais ressarcimentos decorrentes de reclamações de investidores ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) administrado pela BSM. A transferência da gestão visa a unificar a administração dos recursos vinculados ao MRP na BSM e está em linha com o objetivo de aumentar a autonomia dessa instituição, uma vez que obterá receita adicional pela administração desses recursos, permitindo o aprofundamento e ampliação de sua atuação e trazendo benefícios e mais segurança para todo o mercado. O impacto para a Companhia é a perda da receita financeira oriunda da gestão desses recursos.

As despesas ajustadas ficaram em R\$163,9 milhões, 3,1% acima do 4T10. Para o ano de 2011 as despesas ajustadas totalizaram R\$584,5 milhões, dentro do intervalo de orçamento anunciado pela Companhia de R\$580-R\$590 milhões.

Despesas Ajustadas

(em R\$ milhões)	4T11	4T10	3T11	4T11/4T10 (%)	4T11/3T11 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Despesas operacionais	291,6	188,7	169,6	54,6%	72,0%	816,7	633,5	28,9%
(-) Programas de stock options	10,4	9,4	8,5	10,6%	22,0%	53,6	30,9	73,4%
(-) Depreciação	22,1	18,9	20,7	16,9%	7,0%	75,2	54,8	37,2%
(-) Provisões	0,2	-0,7	1,4	-126,2%	-87,2%	1,1	-0,1	-1279,3%
(-) Imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group	2,7	2,0	2,6	35,6%	1,2%	9,9	4,0	148,5%
(-) Contribuição ao MRP	92,3	-	-	-	-	92,3	-	-
Despesas operacionais ajustadas	163,9	159,0	136,3	3,1%	20,3%	584,5	543,9	7,5%

Pessoal. As despesas de pessoal totalizaram R\$85,0 milhões no 4T11, queda de 5,9% em relação ao 4T10 devido à distribuição adicional de participação nos lucros e resultados aos funcionários ocorrida em 2010. Já, na comparação com o 3T11, houve aumento de 5,0% decorrente do crescimento das despesas com plano de opções sobre ações e do dissídio coletivo de cerca de 7% assinado em agosto de 2011.

Vale também mencionar que 73,4% do crescimento das despesas com Plano na comparação anual de 2011 e 2010 deve-se à não outorga de opções em 2010.

Pessoal ajustado: Excluindo o impacto das despesas com Planos de Opção, as despesas de pessoal ajustadas foram de R\$74,6 milhões no 4T11, queda de 7,8% em relação ao 4T10, refletindo a já mencionada distribuição de lucros e resultados no 4T10 (ver tabela de reconciliação no anexo).

Processamento de dados. Estas despesas foram de R\$32,5 milhões, 14,4% superiores às do 4T10 devido aos aumentos nos custos de hospedagem no datacenter de contingência e das despesas com manutenção de hardware e softwares utilizados no PUMA Trading System™. Em relação ao 3T11, o crescimento foi de 28,3%, principalmente devido a despesas não-recorrentes relacionadas a projeto de segurança da informação e a manutenções evolutivas de sistemas.

Depreciação e amortização: A depreciação foi R\$22,1 milhões, um aumento de 16,9% em relação ao 4T10, basicamente devido ao aumento dos investimentos nos últimos anos.

Serviços de terceiros. Alcançaram R\$19,0 milhões, 18,4% de crescimento em relação ao 4T10 como resultado da contratação de consultorias para vários projetos, incluindo a auditoria de participantes de mercados (Corretoras) para o PQO – Programa de Qualificação Operacional.

Promoção e Divulgação. Houve queda de 29,8% nessa linha, totalizando R\$8,0 milhões, reflexo da repriorização das atividades de marketing e promoção em 2011.

Comunicação. Essas despesas caíram 26,6%, para R\$5,0 milhões, como resultado de renegociações de contratos de prestação de serviços de telecomunicações e de sucessos obtidos na campanha para utilização do Canal Eletrônico do Investidor para reduzir o envio postal dos avisos de negociação e de extratos mensais, reduzindo assim os custos com correio.

Outras despesas. Apresentaram aumento de 147,1%, alcançando R\$19,1 milhões, tendo como principal motivo a baixa de projetos/ativos de R\$7,8 milhões durante o trimestre.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Caixa + Aplicações Financeiras. O caixa, equivalentes de caixa e as aplicações financeiras de curto e longo prazos somavam R\$3,8 bilhões ao final do 4T11, dos quais R\$1,6 bilhão refere-se primordialmente a recursos de terceiros depositados como garantias em nossas *clearings* (colaterais) e R\$379,7⁶ milhões são recursos próprios principalmente vinculados à estrutura de garantia das *clearings*, cuja utilização é restrita. Os recursos disponíveis somavam R\$1,6 bilhão no 4T11.

Endividamento. Ao final do 4T11, o endividamento oneroso total da Companhia mais os juros a pagar somavam R\$1,2 bilhão, basicamente por conta das *senior unsecured notes* emitidas em julho de 2010.

Equivalência Patrimonial. O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group foi de R\$131,5 milhões no 4T11, refletindo o aumento do resultado do CME Group em 2011, que foi positivamente impactado pelo efeito extraordinário de reversão de provisão para impostos, além dos efeitos da desvalorização cambial. Vale também destacar o reconhecimento do benefício fiscal de Imposto de Renda a compensar de R\$62,9 milhões referente a Imposto pago no exterior. Desse montante, R\$44,9 milhões compensam Imposto de Renda e Contribuição Social corrente, conforme mencionado abaixo.

Resultado financeiro. O resultado financeiro no 4T11 foi de R\$64,1 milhões, queda de 11,3% em relação ao 4T10, refletindo a alta das despesas financeiras, de R\$18,9 milhões para R\$22,2 milhões, principalmente por conta da desvalorização do câmbio. Já a queda de 5,4% das receitas financeiras entre os mesmos períodos refletem a redução da taxa média de juros.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS). A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$184 milhões no 4T11. Deste total, R\$45,8 milhões foram correntes, incluindo R\$44,9 milhões que foram compensados pelo Imposto de Renda pago no exterior mencionado no item Equivalência Patrimonial, ou seja, apenas a diferença, de R\$0,8 milhão, teve impacto na geração de caixa. Já a linha de diferido somou R\$138,3 milhões, sendo composta, principalmente, por diferenças temporárias da amortização ágio para fins fiscais. O imposto diferido e contribuição social não tem impacto no caixa..

CAPEX. Foram capitalizados investimentos da ordem de R\$88,5 milhões no 4T11. O CAPEX total acumulado em 2011 foi de R\$204,0 milhões, dentro do intervalo orçado, de R\$180-R\$210 milhões.

Proventos. No dia 14 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração recomendou o pagamento de dividendos no montante de R\$226,7 milhões, a ser aprovado em assembleia geral ordinária. O total de proventos em 2011 alcançou R\$912,3 milhões, 87% do lucro societário, ou 80% do lucro societário ajustado aos efeitos do repasse de R\$92,3 milhões para a BSM, mencionado acima.

Programa de Recompra de Ações. Em 13 de dezembro de 2011, o conselho aprovou a extensão do plano de recompra de ações para o limite de até 60 milhões de ações a serem adquiridas até o final de junho de 2012. Até o final de janeiro de 2012, haviam sido recompradas 29,6 milhões ações, ou 49,2% do total do programa, a um preço médio de R\$9,21. Adicionalmente, em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 64.014.295 ações de emissão da Companhia que estavam sendo mantidas em tesouraria. Como resultado, o capital social passa a ser representado por 1.980.000.000 ações.

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO

Segmento Bovespa

- O volume médio diário do segmento Bovespa caiu 5,5% em relação ao 4T10 e 2,7% em relação ao 3T11. Essa queda deve-se, principalmente, à redução do valor de mercado das empresas listadas.
- Vale destacar algumas atividades que apresentaram crescimento:
 - HFT: o volume desses investidores no 4T11 representou 10,3% do total, comparado a 4,3% no 4T10 (dados de novembro e dezembro de 2010), quando a política de descontos para HFTs foi implementada.
 - ETFs: o volume negociado dos ETFs subiu 107,1% em relação ao 4T10 e 23,5% em relação ao 3T11.
 - Tesouro Direto: o número de Investidores neste produto subiu 56,7% e o valor em custódia 61,1% comparado ao 4T10

Segmento BM&F

- O volume médio diário de contratos negociados no segmento BM&F no 4T11 caiu 6,1% em relação ao mesmo período de 2010. Os fatores que contribuíram para essa queda no volume incluem uma redução de 16,4% nos volumes negociados de contratos de Taxa de Juros em Reais, causados por uma queda nos níveis de incerteza relacionados às decisões do Banco Central a respeito do curso da política monetária, e a alta de 79,8% dos volumes negociados de índice de ações, que compensou parcialmente a queda dos volumes dos contratos de taxa de juros.

⁶ No trimestre anterior esse valor era de R\$467,9 milhões, uma vez que o continha os recursos do Fundo de Garantia que foram transferidos para a gestão da BSM.

- Os HFTs representaram 7,2% do volume total negociado no segmento BM&F no 4T11, comparado a 5,0% no 4T10 e 7,8% no 3T11.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

No 4T11, a BM&FBOVESPA apresentou grande progresso em vários de seus projetos estratégicos visando o desenvolvimento do mercado e diversificação das receitas de longo prazo da Companhia. Essas iniciativas impulsionam e fortalecem a infraestrutura tecnológica e a posição competitiva da Companhia.

Progresso na Integração da Nova Clearing

Em 24 de Outubro, a BM&FBOVESPA assinou um acordo com a Cinnober, empresa sueca, para licença perpétua do TRADExpress Real Time Clearing System. Esse investimento proporcionará à Companhia um sistema robusto e flexível, integrando as atuais quatro clearings em um único sistema, que transformará o conceito de pós-negociação no Brasil. Além disso, a arquitetura de gerenciamento de riscos multi-ativos e multi-mercados, o CORE (sigla para *CloseOut Risk Evaluation*), permitirá um gerenciamento de riscos consolidado de diferentes tipos de ativos e contratos, garantindo aos participantes do mercado mais eficiência na alocação de capitais. A BM&FBOVESPA também terá total autonomia no controle e manutenção dessa plataforma e poderá comercializar esse novo sistema de clearing. O sistema será desenvolvido ao longo de 2012 por meio de testes integrados de mercado e a implementação está programada para 2013.

PUMA Trading System™ – plataforma multi ativos

A Companhia continua trabalhando para a implantação do módulo de ações do PUMA Trading System™ que deve ser concluído até o final de 2012, sendo que o desenvolvimento desse módulo já foi concluído e a fase de testes já foi iniciada. O primeiro módulo do projeto – derivativos e câmbio a vista – foi entregue no segundo semestre de 2011 e já está operando.

Desenvolvimento da nova plataforma de negociação do Mercado de Balcão - OTC

A BM&FBOVESPA iniciou uma parceria com a Calypso Technology, companhia norte-americana, para o desenvolvimento conjunto de uma nova plataforma para registro de operações realizadas no mercado de balcão, que proporcionará maior agilidade, segurança e qualidade aos seus clientes. A nova tecnologia ajudará a aprofundar os serviços oferecidos pela Companhia. O projeto está dividido em três módulos, sendo o primeiro previsto para ser entregue no segundo semestre de 2012.

Formador de mercado para Opções sobre ações

O objetivo do programa de formador de mercado é de aumentar a liquidez das opções sobre ações e sobre índices de ações. Já foram selecionados formadores de mercados para opções de BM&FBOVESPA ON, Itaú Unibanco PN, OGX Petróleo ON, Usiminas PNA e para o Ibovespa em 2011. Novos formadores foram selecionados para as opções de Bradesco, Gerdau, Banco do Brasil, CSN, PDG Realty e Cyrela, sendo que os três últimos iniciarão negociações em abril de 2012.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais)	4T11	4T10	Varição 4T11/4T10	3T11	Varição 4T11/3T11	2011	2010	Varição 2011/2010
Receita bruta	522.042	526.409	-0,8%	547.140	-4,6%	2.115.983	2.111.539	0,2%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	177.189	180.911	-2,1%	205.246	-13,7%	760.245	722.065	5,3%
Derivativos	173.448	175.878	-1,4%	201.533	-13,9%	744.018	701.545	6,1%
Câmbio	3.728	5.012	-25,6%	3.684	1,2%	16.102	20.427	-21,2%
Ativos	13	21	-38,1%	29	-55,2%	125	93	34,4%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	223.786	258.685	-13,5%	248.626	-10,0%	964.702	1.049.300	-8,1%
Negociação - emolumentos de pregão	52.031	189.926	-72,6%	135.475	-61,6%	540.391	737.074	-26,7%
Transações - compensação e liquidação	166.718	63.280	163,5%	109.406	52,4%	396.023	254.904	55,4%
Outras	5.037	5.479	-8,1%	3.745	34,5%	28.288	57.322	-50,7%
Outras receitas operacionais	121.067	86.813	39,5%	93.268	29,8%	391.036	340.174	15,0%
Empréstimos de valores mobiliários	21.582	13.864	55,7%	19.841	8,8%	74.030	49.443	49,7%
Listagem de valores mobiliários	10.734	11.199	-4,2%	11.214	-4,3%	44.841	44.392	1,0%
Depositária, custódia e back-office	23.455	23.656	-0,8%	22.856	2,6%	91.353	88.263	3,5%
Acesso dos participantes de negociação	13.486	11.040	22,2%	11.119	21,3%	49.153	48.234	1,9%
Vendors - cotações e informações de mercado	16.303	15.830	3,0%	16.221	0,5%	65.049	67.629	-3,8%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.062	1.737	-38,9%	1.135	-6,4%	5.959	5.669	5,1%
Banco	5.090	5.216	-2,4%	5.564	-8,5%	20.461	17.028	20,2%
Outras	29.355	4.271	587,3%	5.318	452,0%	40.190	19.516	105,9%
Deduções da receita	(50.854)	(53.157)	-4,3%	(53.440)	-4,8%	(211.299)	(212.797)	-0,7%
PIS e Cofins	(45.208)	(46.859)	-3,5%	(49.370)	-8,4%	(188.504)	(188.754)	-0,1%
Impostos sobre serviços	(5.646)	(6.298)	-10,4%	(4.070)	38,7%	(22.795)	(24.043)	-5,2%
Receita líquida	471.188	473.252	-0,4%	493.700	-4,6%	1.904.684	1.898.742	0,3%
Despesas	(291.630)	(188.665)	54,6%	(169.558)	72,0%	(816.664)	(633.504)	28,9%
Pessoal e encargos	(85.033)	(90.331)	-5,9%	(80.950)	5,0%	(351.608)	(290.107)	21,2%
Processamento de dados	(32.460)	(28.382)	14,4%	(25.302)	28,3%	(104.422)	(101.690)	2,7%
Depreciação e amortização	(22.127)	(18.925)	16,9%	(20.686)	7,0%	(75.208)	(54.818)	37,2%
Serviços de terceiros	(18.994)	(16.046)	18,4%	(11.719)	62,1%	(51.803)	(48.102)	7,7%
Manutenção em geral	(2.755)	(2.676)	3,0%	(2.619)	5,2%	(10.588)	(10.219)	3,6%
Comunicações	(4.956)	(6.756)	-26,6%	(5.741)	-13,7%	(22.959)	(25.819)	-11,1%
Promoção e divulgação	(8.008)	(11.406)	-29,8%	(6.510)	23,0%	(38.609)	(42.376)	-8,9%
Impostos e taxas	(4.167)	(4.946)	-15,8%	(4.324)	-3,6%	(15.385)	(12.784)	20,3%
Honorários do conselho	(1.659)	(1.456)	13,9%	(1.655)	0,2%	(6.262)	(5.841)	7,2%
Contribuição ao MRP	(92.342)	0	-	0	-	(92.342)	0	-
Diversas	(19.129)	(7.741)	147,1%	(10.052)	90,3%	(47.478)	(41.748)	13,7%
Resultado operacional	179.558	284.587	-36,9%	324.142	-44,6%	1.088.020	1.265.238	-14,0%
Resultado de equivalência patrimonial	131.528	15.095	771,3%	28.301	364,7%	219.461	38.238	473,9%
Resultado financeiro	64.067	72.265	-11,3%	82.654	-22,5%	280.729	289.039	-2,9%
Receitas financeiras	86.252	91.138	-5,4%	102.017	-15,5%	357.720	329.084	8,7%
Despesas financeiras	(22.185)	(18.873)	17,5%	(19.363)	14,6%	(76.991)	(40.045)	92,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	375.153	371.947	0,9%	435.097	-13,8%	1.588.210	1.592.515	-0,3%
Imposto de renda e contribuição social	(184.037)	(110.105)	67,1%	(143.167)	28,5%	(539.681)	(448.029)	20,5%
Corrente	(45.751)	(3.391)	1249,2%	(988)	4530,7%	(49.422)	(5.408)	813,9%
Diferido	(138.286)	(106.714)	29,6%	(142.179)	-2,7%	(490.259)	(442.621)	10,8%
Lucro líquido do período	191.116	261.842	-27,0%	291.930	-34,5%	1.048.529	1.144.486	-8,4%
Margem Líquida	40,6%	55,3%	-1.477 bps	59,1%	-1.857 bps	55,1%	60,3%	-523 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	191.066	261.466	-26,9%	292.006	-34,6%	1.047.999	1.144.561	-8,4%
Margem Líquida	40,5%	55,2%	-1.470 bps	59,1%	-1.860 bps	55,0%	60,3%	-526 bps
Participação dos não controladores	50	376	-86,7%	(76)	-165,8%	530	(75)	-806,7%
EBITDA	204.360	305.484	-33,1%	347.470	-41,2%	1.173.105	1.324.031	-11,4%
Margem EBITDA	43,4%	64,5%	-2.118 bps	70,4%	-2.701 bps	61,6%	69,7%	-814 bps
Média Ponderada de ações em circulação	1.928.350.689	1.992.545.005	-3,2%	1.944.885.163	-0,9%	1.948.718.753	1.979.921.193	-1,6%
LPA atribuídos aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,099083	0,131222	-24,5%	0,150140	-34,0%	0,537789	0,578084	-7,0%
Lucro Líquido Ajustado	352.667	367.978	-4,2%	399.594	-11,7%	1.545.627	1.586.374	-2,6%
Despesas Operacionais Ajustadas	(163.887)	(159.035)	3,1%	(136.281)	20,3%	(584.521)	(543.881)	7,5%
EBITDA Ajustado	307.120	314.905	-2,5%	356.011	-13,7%	1.319.077	1.354.952	-2,6%
Margem EBITDA ajustada	65,2%	66,5%	-136 bps	72,1%	-693 bps	69,3%	71,4%	-211 bps

Nota: as variações nas comparações nas linhas de negociação e transações para o segmento Bovespa são explicadas pela mudança na estrutura de tarifação que rebalanceou as tarifas de negociação e pós negociação em agosto de 2011.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(em R\$ milhões)	4T11	4T10	3T11	4T11/4T10 (%)	4T11/3T11 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Lucro líquido societário¹	191,1	261,5	292,0	-26,9%	-34,6%	1.005,6	1.144,6	-12,1%
(+) Passivo diferido	124,7	110,2	124,7	13,2%	0,0%	498,3	445,2	11,9%
(+) Programa de stock options	10,4	9,4	8,5	10,8%	22,0%	53,6	30,9	73,6%
(-) Equivalência patrimonial líquida de impostos	128,9	13,1	25,7	881,9%	402,2%	209,6	34,2	512,2%
(+) Imposto a compensar pago no exterior	63,0	-	-	-	-	63,0	-	-
(+) Contribuição ao MRP	92,3	-	-	-	-	92,3	-	-
Lucro líquido ajustado	352,7	368,0	399,6	-4,2%	-11,7%	1.545,6	1.586,4	-2,6%

RECONCILIAÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL AJUSTADA

(em R\$ milhões)	4T11	4T10	3T11	4T11/4T10 (%)	4T11/3T11 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Despesas com pessoal	85,0	90,3	81,0	-5,9%	5,0%	351,6	290,1	21,2%
(-) Programas de stock option	10,4	9,4	8,5	10,6%	22,0%	53,6	30,9	73,4%
Despesas com pessoal ajustadas	74,6	80,9	72,4	-7,8%	3,0%	298,0	259,2	15,0%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

Ativo	2011	2010	Passivo e patrimônio líquido	2011	2010
Circulante	2.401.134	2.547.589	Circulante	1.929.946	1.416.204
Disponibilidades	64.648	104.017	Garantias recebidas em operações	1.501.022	954.605
Aplicações financeiras	2.128.705	2.264.408	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	39.038	34.791
Contas a receber	46.514	51.399	Fornecedores	56.409	80.828
Outros créditos	11.767	12.917	Salários e encargos sociais	59.995	64.351
Tributos a recuperar e antecipações	132.058	105.843	Provisão para impostos e contribuições a recolher	31.814	23.981
Despesas antecipadas	17.442	9.005	Imposto de renda e contribuição social	4.486	5.576
Ativo não circulante mantido para venda	21.188.788	20.086.386	Juros a pagar sobre emissão de dívida no ext. e emprést.	33.566	33.154
			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	4.177	2.773
Não-circulante	1.767.411	1.216.812	Outras obrigações	199.439	216.145
R Aplicações financeiras	1.589.058	1.066.920	Não-circulante	2.402.485	1.798.723
Outros créditos	80.550	54.687	Emissão de dívida no exterior e empréstimos	1.138.659	1.010.059
Imp. de renda e contribuição social diferidos	95.048	92.378	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.204.582	732.074
Depósitos judiciais	2.755	2.827	Provisão para contingências e obrigações legais	59.244	56.590
	2.710.086	2.286.537	Patrimônio líquido	19.257.491	19.419.048
Ir Participações em coligadas	2.673.386	2.248.325	Capital e res. atribuídos aos acionistas da control.		
Propriedades para investimento	36.700	38.212	Capital social	2.540.239	2.540.239
	357.164	367.134	Reserva de capital	16.033.895	16.662.480
Imobilizado	16.354.127	16.215.903	Reservas de reavaliação	22.532	22.971
Ir Ágio	16.064.309	16.064.309	Reservas de lucros	804.025	847.658
Softwares e projetos	289.818	151.594	Ações em tesouraria	(521.553)	(613.903)
			Ajustes de avaliação patrim. - dem. do result. Abrang.	128.257	(88.680)
			Dividendo adicional proposto	233.605	32.000
				19.241.000	19.402.765
			Participação dos acionistas não-controladores	16.491	16.283
Total do ativo	23.589.922	22.633.975	Total do passivo e patrimônio líquido	23.589.922	22.633.975

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)

Mercado	4T11	3T11	4T10	4T11/3T11 (%)	4T11/4T10 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Ações e seus derivativos	6.421,3	6.597,9	6.792,5	-2,7%	-5,5%	6.490,6	6.486,9	0,1%
Ações a vista	6.016,3	6.216,8	6.366,5	-3,2%	-5,5%	6.096,3	6.031,6	1,1%
Derivativos	405,0	381,1	426,0	6,3%	-4,9%	394,3	455,3	-13,4%
Termo de ações	97,4	93,4	165,9	4,4%	-41,3%	118,0	147,4	-19,9%
Opções sobre ações e índices	307,6	287,8	260,0	6,9%	18,3%	276,3	307,9	-10,3%
Renda fixa e outros a vista	0,7	1,8	1,4	-60,3%	-51,7%	1,1	1,8	-40,4%
Total BOVESPA	6.422,0	6.599,7	6.793,9	-2,7%	-5,5%	6.491,6	6.488,6	0,0%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS

Mercado	4T11	3T11	4T10	4T11/3T11 (%)	4T11/4T10 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Ações e seus derivativos	634.035	627.727	468.396	1,0%	35,4%	567,17	430,59	31,7%
Ações a vista	530.606	540.584	385.942	-1,8%	37,5%	476,5	349,8	36,2%
Derivativos	103.429	87.143	82.454	18,7%	25,4%	90,72	80,84	12,2%
Termo de ações	924	975	1.491	-5,2%	-38,1%	1,1	1,6	-26,7%
Opções sobre ações e índices	102.505	86.168	80.963	19,0%	26,6%	89,6	79,3	13,0%
Renda fixa e outros a vista	11	14	12	-18,6%	-7,3%	0,0	0,0	9,9%
Total BOVESPA	634.046	627.741	468.408	1,0%	35,4%	567,2	430,6	31,7%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	4T11	3T11	4T10	4T11/3T11 (%)	4T11/4T10 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.249,4	2.234,8	2.546,5	0,7%	-11,7%	2.365,6	2.334,9	1,3%
Ibovespa Médio	56.412	56.474	69.827	-0,1%	-19,2%	61.208	67.258	-9,0%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.103,8	1.067,7	1.233,9	3,4%	-10,5%	1.145,6	1.088,0	5,3%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	461,5	444,8	514,8	3,8%	-10,3%	476,2	472,6	0,7%
Número de Contas de Custódia - média	613.883	624.631	643.207	-1,7%	-4,6%	624.719	610.814	2,3%
Empréstimo de Ações (média de contratos em aberto - R\$ bilhões)	35,1	31,6	22,4	11,2%	56,8%	30,2	20,5	47,1%
Empresas Listadas em Bolsa (para negociação de ações)	373	377	381	-1,1%	-2,1%	373	381	-2,1%
Participação de HFTs	10,3%	10,1%	4,3%	23 bps	-	8,5%	-	-
Turnover Velocity	66,6%	69,5%	61,8%	-295 bps	484 bps	64,2%	63,8%	36 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Renda Variável	5,575	5,704	6,103	5,787	6,179
Mercado a Vista	4,986	5,199	5,592	5,271	5,583
Derivativos	14,338	13,930	13,737	13,778	14,070
Termo de ações	12,999	12,998	12,999	12,999	12,998
Opções a vista sobre ações e índices	14,762	14,232	14,209	14,111	14,583
Total BOVESPA	5,584	5,708	6,110	5,793	6,189

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F**EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (MILHARES DE CONTRATOS)**

	4T11	4T10	3T11	4T11/4T10 (%)	4T11/3T11 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.532,2	1.832,6	1.810,3	-16,4%	-15,4%	1.797,2	1.683,6	6,7%
Taxas de Câmbio	489,0	490,6	525,1	-0,3%	-6,9%	495,5	540,6	-8,3%
Índices de Ações	159,6	88,8	143,4	79,8%	11,4%	123,3	89,4	37,9%
Taxas de Juros em US\$	123,3	100,3	142,7	22,9%	-13,6%	145,2	89,7	61,9%
Commodities	10,2	14,9	17,0	-31,9%	-40,2%	13,2	12,9	2,6%
Mini Contratos	131,7	78,0	155,7	69,0%	-15,4%	114,4	75,6	51,4%
Balcão	9,6	11,3	10,6	-15,2%	-9,4%	11,7	12,9	-8,9%
Total	2.455,6	2.616,5	2.804,7	-6,1%	-12,4%	2.700,6	2.504,7	7,8%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

	4T11	4T10	3T11	4T11/4T10 (%)	4T11/3T11 (%)	2011	2010	2011/2010 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,939	0,860	0,975	9,1%	-3,8%	0,918	0,889	3,3%
Taxas de Câmbio	1,979	1,978	1,773	0,1%	11,6%	1,894	1,928	-1,8%
Índices de Ações	1,626	1,719	1,493	-5,4%	8,9%	1,614	1,564	3,2%
Taxas de Juros em US\$	0,940	1,134	0,868	-17,1%	8,3%	0,941	1,142	-17,6%
Commodities	2,420	2,416	1,886	0,2%	28,3%	2,029	2,168	-6,4%
Mini Contratos	0,127	0,126	0,121	0,7%	4,7%	0,129	0,128	0,8%
Balcão	1,911	1,462	1,658	30,7%	15,2%	1,635	1,610	1,6%
Total	1,157	1,099	1,106	5,3%	4,6%	1,106	1,134	-2,5%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	4T11	3T11	4T10	4T11/3T11 (%)	3T11/3T10 (%)
Participação de HFT	7,2%	7,8%	5,0%	-60 bps	220 bps